

**PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL NA TERCEIRA IDADE: RELATO DE
EXPERIÊNCIA DE UMA AÇÃO EDUCATIVA E PREVENTIVA NA ASSOCIAÇÃO
BENEFICENTE CASA TUCA EM MACEIÓ-AL**

*ORAL HEALTH PROMOTION IN OLDER ADULTS: EXPERIENCE REPORT OF AN
EDUCATIONAL AND PREVENTIVE ACTION AT ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE CASA TUCA
IN MACEIÓ-AL*

Gentilli Diego Inácio Pereira¹, Vivian Jussara Rodrigues Ferreira Valença¹, Roberth Gabriel da Silva Brito¹, Isabelle Cristina de Oliveira Vieira²

1. Acadêmicos de Odontologia, Centro Universitário Mario Pontes Jucá – UMJ, Alagoas;

2. Docente do curso de Odontologia, Centro Universitário Mario Pontes Jucá – UMJ, Alagoas.

E-mail para correspondência: diegogentilli77@gmail.com

Eixo Temático: 01 - Saúde

RESUMO

O acelerado processo de transição demográfica no Brasil evidencia a necessidade de estratégias direcionadas à saúde bucal da população idosa, grupo frequentemente impactado por perdas dentárias precoces e acesso restrito aos serviços odontológicos. Este trabalho relata a experiência de discentes e docente de Odontologia do Centro Universitário Mario Pontes Jucá (UMJ) durante uma ação educativa e preventiva desenvolvida na Associação Beneficente Casa Tuca, no bairro Vergel do Lago, em Maceió-AL. A intervenção estruturou-se em três etapas: diagnóstico situacional do consultório odontológico e das demandas locais; planejamento didático e de biossegurança; e atividades práticas de campo. Realizou-se uma oficina orientada com 30 idosas da comunidade sobre higiene oral, cuidados com próteses dentárias, manejo da xerostomia e prevenção do câncer bucal, integrada a um acolhimento comunitário. Concomitantemente, realizaram-se 5 atendimentos odontológicos individuais no consultório da entidade, contemplando exame clínico, estomatoscopia, raspagem periodontal supra e subgingival e profilaxia, além de encaminhamentos para a clínica-escola da UMJ para casos de maior complexidade. A ação permitiu esclarecer dúvidas sobre o autocuidado no envelhecimento, ofereceu alívio clínico imediato e fortaleceu a integração ensino-comunidade na formação dos estudantes.

Palavras-chave: Saúde Bucal; Idoso; Relações Comunidade-Instituição; Assistência Odontológica; Educação em Saúde.

ABSTRACT

The rapid demographic transition in Brazil highlights the importance of targeted oral health strategies for older adults, a population frequently affected by tooth loss and limited access to dental care. This study reports the experience of dental undergraduate students and a professor from Centro Universitário Mario Pontes Jucá (UMJ) during an educational and preventive activity at Associação Beneficente Casa Tuca, in the Vergel do Lago neighborhood, Maceió-AL. The intervention was organized into three main stages: situational diagnosis of the community dental office and local demands; pedagogical and biosafety planning; and practical field activities. An educational workshop was conducted with 30 older women on oral hygiene, denture care, dry mouth management, and oral cancer prevention, alongside a welcoming community gathering. Concurrently, 5 individual clinical consultations were performed at the entity's dental office, including stomatological examination, supra- and subgingival periodontal scaling, and prophylaxis, with referral guides issued to the UMJ dental school clinic for complex procedures. The activity clarified common questions regarding oral aging, provided immediate clinical relief, and strengthened the connection between academia and the community in student training.

Keywords: Oral Health; Aged; Community-Institutional Relations; Dental Care; Health Education.

1. INTRODUÇÃO

O Brasil vivencia uma transição demográfica acelerada, caracterizada pelo aumento contínuo da proporção de pessoas idosas, grupo que deve corresponder a cerca de 25% da população nacional nas próximas décadas^{1,2}. Esse cenário demográfico reflete diretamente na demanda por serviços odontológicos, uma vez que estudos epidemiológicos revelam expressiva perda dentária acumulada, altos índices de edentulismo e uso prolongado de próteses desajustadas nessa faixa etária^{3,4}.

Em territórios marcados por vulnerabilidade socioeconômica, tais agravos tornam-se ainda mais severos diante de limitações financeiras, dificuldades de locomoção e barreiras no acesso à atenção primária em saúde⁵. Nessas localidades, entidades do terceiro setor desempenham papel fundamental de suporte às demandas reprimidas da comunidade. É o caso da Associação Beneficente Casa Tuca, fundada em 2020 a partir do legado de Arthur Tuca e mantida por voluntários no bairro do Vergel do Lago, em Maceió-AL, que presta assistência a famílias ribeirinhas da Lagoa Mundaú e conta com uma sala odontológica equipada, carente de apoio técnico contínuo.

Nesse contexto, a extensão universitária viabiliza a integração da formação acadêmica às necessidades sociais concretas^{7,8}. Ao promover a aproximação dos estudantes com a realidade de comunidades em situação de vulnerabilidade, as ações extensionistas favorecem o desenvolvimento de competências clínicas contextualizadas e a compreensão dos determinantes sociais do processo saúde-doença.

Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de discentes e docente do curso de Odontologia do Centro Universitário Mario Pontes Jucá (UMJ) durante o planejamento e a execução de uma ação educativa e assistencial de saúde bucal realizada na Associação Beneficente Casa Tuca, em Maceió-AL.

2. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Trata-se de um relato de experiência de natureza descritiva sobre uma atividade extensionista realizada por três estudantes de graduação e uma professora do curso de Odontologia do Centro Universitário Mario Pontes Jucá (UMJ), em parceria com a Associação Beneficente Casa Tuca, no bairro Vergel do Lago, em Maceió-AL. A iniciativa foi organizada a partir de uma visita

prévia para vistoria das condições estruturais do consultório da entidade — avaliando a cadeira odontológica, o compressor e a disponibilidade de instrumentais — e para o levantamento do perfil de cerca de 30 idosas atendidas pela associação.

Com base no diagnóstico local, a equipe planejou os materiais educativos e os protocolos de biossegurança, requisitando instrumentais clínicos estéreis e insumos junto à clínica-escola da UMJ. No dia 16 de maio de 2026, a intervenção foi conduzida na sede da instituição, combinando abordagens educativas em grupo e procedimentos clínicos individuais.

A ação educativa reuniu 30 idosas em uma roda de conversa interativa, apoiada por macro-modelos dentários e materiais ilustrativos. Os acadêmicos demonstraram métodos adequados de escovação para idosos com redução de destreza motora, orientaram a higienização de próteses totais e removíveis com escovas apropriadas e sabão neutro (evitando abrasivos caseiros), abordaram medidas para alívio da boca seca e ensinaram o autoexame oral voltado à detecção precoce de alterações na mucosa. O encontro contou com um café comunitário oferecido pela entidade, proporcionando um ambiente propício para a troca de experiências e o esclarecimento de dúvidas frequentes.

No consultório da associação, realizou-se a triagem e o atendimento odontológico de 5 idosas selecionadas pela coordenação local. Sob supervisão docente direta, foram conduzidos anamnese, exame clínico minucioso, estomatoscopia, profilaxia e raspagem periodontal supra e subgengival com curetas Gracey e McCall, além de aplicação tópica de flúor. Pacientes que apresentaram necessidades cirúrgicas ou de reabilitação protética complexa foram formalmente contrarreferenciadas para atendimento continuado na clínica-escola da UMJ.

As atividades seguiram os preceitos éticos estabelecidos pelas Resoluções CNS nº 466/2012 e nº 510/2016, resguardando o sigilo e o anonimato das participantes. Para os graduandos, a vivência oportunizou o exercício prático da escuta atenta e da adaptação da linguagem técnica à realidade comunitária, consolidando uma formação acadêmica alinhada aos princípios de empatia e responsabilidade social em saúde.

3. CONCLUSÃO

A intervenção extensionista na Casa Tuca demonstrou a eficácia da união entre orientações de educação em saúde e assistência clínica direta no cuidado odontológico à terceira idade. Além de responder a demandas imediatas e revitalizar a estrutura odontológica comunitária, a experiência reforçou o papel pedagógico da extensão na formação de cirurgiões-dentistas conscientes das realidades do Sistema Único de Saúde e comprometidos com as necessidades da coletividade.

REFERÊNCIAS

1. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Projeções da população do Brasil e Unidades da Federação por sexo e idade: 2010-2060. Rio de Janeiro: IBGE; 2022.
2. World Health Organization (WHO). Global oral health status report: towards universal health coverage for oral health by 2030. Geneva: WHO; 2022.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. SB Brasil 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal: resultados principais. Brasília: Ministério da Saúde; 2012.
4. Petersen PE, Yamamoto T. Improving the oral health of older people: the approach of the WHO Global Oral Health Programme. *Community Dent Oral Epidemiol.* 2005;33(2):81-92.
5. Moimaz SAS, Saliba NA, Marques LB, Garbin CAS, Saliba TA. Cuidado em saúde bucal na terceira idade: percepção de idosos e cuidadores. *Rev Ciênc Plur.* 2018;4(2):2-17.
6. Mello ALSF, Padilha DMP. Cuidado em saúde bucal para o idoso institucionalizado: desafios para a atenção integral. *Cad Saúde Pública.* 2009;25(6):1185-93.
7. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX). Política Nacional de Extensão Universitária. Manaus: FORPROEX; 2012.
8. Antunes JLF, Narvai PC. Políticas de saúde bucal no Brasil e seu impacto sobre as desigualdades em saúde bucal. *Rev Saúde Pública.* 2010;44(2):360-5.
9. Brasil. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. *Diário Oficial da União.* 13 jun 2013; Seção 1:59.
10. MacEntee MI, Müller F, Wyatt C. Oral healthcare and the frail elder: a clinical perspective. Ames: Wiley-Blackwell; 2010.